

ACTA DE ____/____/20____

*Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal do Concelho de Vila Velha de Ródão levada a efeito em nove de Janeiro de dois mil e dois*_____

Acta nº1_____

----- Aos nove dias do mês de Janeiro de dois mil e dois, realizou-se reunião ordinária, da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, no edifício dos Paços do Concelho, com a presença da Senhora Presidente da Câmara Dr^a Maria do Carmo de Jesus Amaro Sequeira, que presidiu, e dos vereadores Dr^a. Maria Edite Oliveira Diogo Candeias, Luís Miguel Ferro Pereira, Prof. Fernando Carmona Ferreira Pires, e Mário Gualter Pereira Pinto Cardoso. -----

----- A reunião foi declarada aberta pela Senhora Presidente, pelas 16.00 horas. -----

Período antes da Ordem do Dia_____

----- A Senhora Presidente da Câmara declarou que pretendia abordar determinadas situações que se lhe depararam numa primeira abordagem aos vários problemas existentes para resolver, e que são as seguintes: -----

- 1º - Subsídio atribuído à Associação de Alfrívada; -----
- 2º - Situação do Complexo Desportivo de Vila Velha de Ródão; -----
- 3º - Situação da ETA de Marmelal; -----
- 4º - Situação do depósito de Águas de Sarnadas; -----
- 5º - Ambiente: Ecocentro; Tanque de Lixiviados e Coima aplicada à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão; -----
- 6º - Situação do depósito de águas de Vale de Pousadas; -----
- 7º - Inspeção Administrativa e Financeira à Câmara Municipal; -----

1º - Subsídio atribuído à Associação de Alfrívada_____

A Senhora Presidente referiu que: -----

----- Em 27/12/2001 foi pago à Associação de Alfrívada um subsídio para construção da sua sede social no valor de 58.359,25 Euros. -----

----- Entretanto, foi já por este executivo solicitado aos serviços técnicos que fizessem uma informação sobre o estado da obra, tendo-se constatado que dos documentos apresentados com o pedido de reembolso (o subsídio tinha sido atribuído em 2001/10/25),

ou seja, factura e recibo do empreiteiro, constavam obras não realizadas. -----

----- Em sua opinião, os subsídios desta natureza não devem ser pagos antes de confirmada a realização da obra pelos serviços técnicos, e é isso que passará a ser feito, para todos os casos, sem excepções. No entanto, verifica-se que não era essa a prática seguida, exigindo-se apenas os documentos comprovativos da despesa. -----

----- Entretanto, perguntou à vereadora Dra. Edite Candeias se tinha algo a dizer a este respeito.-----

A vereadora Dra. Edite Candeias disse que parte da informação técnica apresentada pela Senhora Presidente não era correcta e que a 1ª lage estava executada e acrescentou que gostaria que todas as informações que pretendessem obter fossem pedidas, por escrito, à Associação. -----

Disse ainda que muito se admira que a Senhora Presidente esteja tão preocupada com a Associação de Alfrívada que esta tenha sido o assunto mais importante do 1º dia do seu mandato e que tenha mandado verificar as obras da sede. É pena que, em todo o tempo que foi deputada nunca se tenha preocupado com a Associação, que nunca obteve qualquer apoio por parte do Governo. Acha estranho que esteja tão preocupada com dez mil contos que vão ser investidos na sede de uma associação, quando nunca a ouviu expressar preocupações desta natureza quanto aos derrapagens orçamentais de milhões de contos do governo.-----

A Senhora Presidente respondeu que tem todo o direito de fiscalizar e verificar as situações que dizem respeito à Câmara Municipal. Esta foi uma das que verificou. Não é a senhora Drª Edite que lhe vai dizer o que deve ou não fazer em relação ao seu trabalho na Câmara. A situação em análise é uma das que foram detectadas, para além de outras, das quais vai dar conhecimento e com as quais está igualmente preocupada. -----

----- Quanto ao seu trabalho na Assembleia da República, não lhe dá sequer o direito de se pronunciar. Não aceita que ponha em causa o seu trabalho, como ela também não põe em causa o da Drª. Edite. Por outro lado, estão na Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e não no Governo, as situações não podem nem devem ser misturadas. No que se

refere a alguma influência que eventualmente pudesse ter tido na atribuição de subsídios pela Administração Central à Associação, nomeadamente na ajuda ou esclarecimento das candidaturas, lembra que tal intervenção nunca lhe foi pedida, pelo que não o poderia ter feito. - -----

O vereador Luís Pereira disse que o que está aqui em causa é a quebra de confiança, por parte da Direcção da Associação. O subsídio estava aprovado e o actual executivo tinha que manter o compromisso assumido. Apresentar justificativos de despesas não realizadas é muito grave, e foi um procedimento totalmente desnecessário. No fundo, estamos perante uma fraude.-----

A vereadora Dr^a Edite Candeias disse que pensa que os esclarecimentos deveriam ser pedidos à Associação.-----

A Senhora Presidente respondeu que não vê qualquer razão para esse procedimento. Houve uma quebra de confiança, não por parte deste executivo, mas por parte da Associação de que a Senhora Vereadora Dr^a Edite Candeias é presidente. Mesmo eticamente o que se passou foi muito grave. Assim, o processo vai seguir o seu caminho, mas não pensa pedir quaisquer esclarecimentos à Associação, porque está tudo bem claro.

-----A Dr^a Edite Candeias insistiu no facto de que para saber se as facturas correspondem ou não à realidade deverá ser pedido o processo à Associação, e ser-lhes-ão apresentados os documentos que pretenderem analisar.-----

2º - Situação do Complexo Desportivo de Vila Velha de Ródão _____

-----A Senhora Presidente disse que visitou o local e se deparou com a seguinte situação: Não há qualquer responsável por aquele equipamento; a rede está toda estragada; o portão está caído; as portas estão presas com tábuas; muitos vidros estão partidos; chove dentro do edifício; o equipamento de ginástica está enferrujado.-----

Lastima profundamente que a situação tenha chegado a este ponto, e vai-se tentar mudar. -

3º - Situação da ETA de Marmelal -----

-----Na sequência de queixas da população fez-se uma visita à ETA de Marmelal, e verificou-se que a mesma não está ligada ao depósito. Esta ETA foi construída há mais de oito anos, e faltava apenas o tubo de ligação ao depósito. É lamentável que uma ETA

esteja construída e sem funcionar.-----

4º Situação do depósito de águas de Sarnadas -----

----- A Senhora Presidente informou que teve conhecimento de que a água estava ligada directamente à rede. Entretanto visitou o depósito, tendo verificado que o mesmo tem fissuras enormes, pelo que está a ser negociada com a «ACE-Estradas» a construção de um novo Depósito.-----

5º - Ambiente: Ecocentro; Tanque de Lixiviados e Coima aplicada à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão-----

Coima aplicada à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão-----

----- A Direcção Regional do Ambiente remeteu à Câmara Municipal a Decisão nº 1307/2001 em que aplica à Câmara uma coima no valor de 250.000\$00. -----

----- É lamentável que se tenha chegado a este ponto, quando a Câmara tem responsabilidades em matéria de Ambiente-----

A vereadora Dr^a. Edite Candeias sugeriu que fosse pedido Parecer ao Consultor Jurídico da Câmara, uma vez que podem não ter sido tidas em conta as alegações apresentadas, sugestão que foi aceite. -----

Ecocentro e Tanque de Lixiviados-----

----- O vereador Luís Pereira referiu um ofício do Ministério do Ambiente de Setembro de 2001 referente ao Tanque de Lixiviados e ao Ecocentro, chamando a atenção para situações menos boas, mas que, até final de Dezembro passado não foram tratados. -----

----- A Dr^a Edite Candeias chamou a atenção para o facto de que a responsável pela selagem das lixeiras foi a Associação Raia Pinhal, e que se há situações anómalas deve ser chamada à responsabilidade. -----

----- Relativamente ao local do antigo canil apresenta um aspecto deplorável e é necessário retirar todo o vidro ali colocado. -----

Situação do depósito de águas de Vale de Pousadas-----

----- O depósito necessita uma reparação urgente. É uma situação prioritária e vai ser resolvida com a maior brevidade possível. -----

-----A Senhora Presidente referiu que foram estes os assuntos que entendeu que deveriam vir a conhecimento da Câmara Municipal, porque, numa primeira abordagem, foram os que mais a preocuparam.-----

-----Referiu também que visitou as escolas - falta-lhe visitar Perais e Sarnadas -, conversou com os professores, e que estes entendem que o sistema montado está a funcionar bem, tanto no que se refere a instalações como nas relações com a Câmara Municipal. Assim sendo, tudo irá continuar a funcionar com até agora. -----

-----Referiu ainda que se deparou com situações estranhas, como facturas de refeições, em 27 de Dezembro, referentes à Feira de Actividades Económicas. -----

6. -Inspeção Administrativa e Financeira à Câmara Municipal-----

-----Informou que, à semelhança do que todas as Câmara Municipais normalmente fazem, vai pedir uma Inspeção Administrativa e uma Inspeção Financeira aos Serviços da Câmara. No entanto, não o queria fazer sem primeiro dar conhecimento dessa decisão.

-----A Dr^a Edite declarou que concorda plenamente com essa medida, até porque pensa que deveriam ser feitas mais inspeções, com um carácter didáctico. -----

Inclusão de Novos Assuntos na Ordem do Dia

-----A Senhora Presidente propôs, nos termos do artigo 83º. da Lei 169/99, de 18 de Setembro, que fossem incluídos na presente reunião os assuntos que a seguir se indicam, tendo a sua proposta sido aprovada por unanimidade dos presentes, passando-se de imediato à análise e apreciação dos mesmos: -----

1. - Associação Beira Aguireira de apoio ao Cidadão deficiente Visual - Pedido de Subsídio;-----
2. - Designação de Funcionário para lavrar as actas do executivo;-----

Associação Beira Aguireira de apoio ao Cidadão deficiente Visual - Pedido de Subsídio

-----A Senhora Presidente informou que vai trazer à Câmara Municipal todos os pedidos de subsídio, uma vez que todos os pedidos devem ter uma resposta. No entanto, pensa que é importante estabelecer-se um critério para a atribuição de subsídios, e que esse critério deve ser estipulado pela Câmara.-----

-----Entretanto, deu conhecimento de um ofício da Câmara Municipal da Figueira da

Foz, através do qual a autarquia divulgava a **Associação Beira Agueira de Apoio ao cidadão Deficiente Visual**, e apelava a que o município de Vila Velha se tornasse associado daquela Instituição, com uma quota anual de 997,60 Euros.-----

-----O vereador Mário Pinto Cardoso sugeriu que se averiguasse qual o critério seguido pelas Câmaras do nosso distrito.-----

-----O vereador Luís Pereira referiu que em sua opinião os subsídios deverão ser atribuídos às Associações do Município ou que com ele estão relacionadas. -----

-----Foi deliberado que este assunto será analisado pontualmente, caso exista algum munícipe que esteja a beneficiar, ou venha a beneficiar do apoio desta Associação, mas que a Câmara Municipal não deve, sem mais, tornar-se associada da mesma. -----

Designação de Funcionário para lavrar as actas do executivo _____

-----Nos termos do número 2 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes designar o funcionária Maria Adelina Pina G. Ferreira Pinto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira para secretariar as reuniões do executivo. A presente deliberação foi tomada na ausência da chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Maria Adelina Pina Gonçalves Ferreira Pinto, que secretariava a reunião e ditada, para a acta após o seu regresso à sala.-----

Marcação das reuniões do Executivo _____

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes e em cumprimento do estipulado no número 1 do artigo 62º e do número 2 do artigo 84º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, que as suas reuniões (da Câmara Municipal) serão quinzenais, e terão lugar às quintas-feiras, pelas 15.00 horas, sendo pública a primeira de cada mês. -----

Caso de acordo com a regra estipulada o dia da reunião coincida com feriado, a reunião terá lugar no dia útil anterior. -----

Assim, a 1ª reunião terá lugar no dia 24/01/2002. -----

A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

Fundo Permanente _____

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, que deve existir um Fundo Permanente para ocorrer a despesas imprevistas, urgentes e inadiáveis para todos

FL _____ 4

os serviços da Câmara Municipal, fundo permanente que será no valor de 600 Euros (Setecentos cinquenta Euros), que ficará entregue à Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal ou quem a substitua, nas suas faltas e impedimentos, na área de contabilidade e que será distribuídas pelas seguintes rubricas:-----

0103/020204	50 Euros;-----
0103/020209	100 Euros;-----
0103/020306	150 Euros;-----
0103/020307	100 Euros;-----
0301/02031109	100 Euros;-----
0301/020208	50 Euros;-----
0301/020209	50 Euros;-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta e tomada na ausência da chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Maria Adelina Pina Gonçalves Ferreira Pinto, que secretariava a reunião e ditada, para a acta após o seu regresso à sala.-----

Delegação de Competências - Proposta

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, delegar na Senhora Presidente, Dr^a Maria do Carmo de Jesus Amaro Sequeira, todas as competências do órgão executivo referidas no artigo sexagésimo quarto da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com excepção daquelas que, nos termos do artigo sexagésimo quinto da mesma Lei são indelegáveis. -----

A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

Processo de Obras

----- Este ponto foi retirado da Ordem do Dia. -----

Informações

a) Dos Pagamentos efectuados: Foi dado conhecimento dos pagamentos efectuados, no valor de 224.218.741\$00 referentes às autorizações: SR00 - 72; SR01 - de 776, 782 a 810, 812 a 861, 864 a 866; SR02 - de 59 a 67; SR03- de 1195, 1202, 1205, 1213 a 1301, 1304; SR04 - de 23 a 24; SR06 - 261 a 285; SR08 de 12 a 16. -----

b)- Finanças Municipais

----- Foi presente o balancete da Tesouraria Municipal do dia anterior, por onde se

verificou o seguinte movimento: Total de disponibilidades: "202.339,37 Euros" (duzentos e dois, trezentos e trinta e nove euros, e trinta e sete céntimos) sendo de Dotações Orçamentais: "63.321,83 Euros" (sessenta e três, trezentos e vinte e um euros, oitenta e três), e de Dotações não Orçamentais: "139.017,54 Euros" (cento e trinta e nove, dezassete euros, e cinquenta e quatro euros) o qual se encontrava distribuído do seguinte modo: em caixa: "4.343,88 Euros" (quatro, trezentos e quarenta e três euros, e oitenta e oito céntimos). Na Caixa Geral de Depósitos: na conta 145-33 -"63.541,79 Euros" (sessenta três, quinhentos e quarenta e um euros, setenta e nove céntimos), na conta 446-03-"133.627,67" (cento e trinta e três, seiscentos e vinte sete euros, e sessenta e sete céntimos); no Banco BPI: na conta 2802716 - "826,03" (oitocentos e vinte e seis euros, e três céntimos). -----

Encerramento

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pela senhora Presidente declarada encerrada a reunião pelas 17.45 horas, e dela se lavrou a presente acta, que depois de lida foi aprovada pela Senhora Presidente e pelos vereadores Luís Miguel Ferro Pereira, Prof. Fernando Carmona Ferreira Pires, e Mário Gualter Pereira Pinto Cardoso, e vai ser assinada por eles e por mim, Maria Adelina Pina Gonçalves Ferreira Pinto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira que a secretariei.-----

Votou contra a presente acta a vereadora Dr^a Maria Edite Oliveira Diogo Candeias declarando o seguinte: "Voto contra a aprovação da acta porque não concordo com a metodologia utilizada contra a Associação Desportiva e Cultural de Alfrívda. Serviram-se da Associação para me atacarem pessoalmente, não se importando com isso de prejudicar a povoação de Alfrívda. Nunca cometi fraudes porque essa não é a minha forma de estar na vida, sou honesta e responsável e não admito falta de respeito nem perseguição política." _____

